



Gaste menos em energia... e mais em si!

Iniciativa de informação sobre eficiência energética da Comissão Europeia chega ao Porto para poupar nas faturas de energia e contribuir para um ambiente mais saudável

Porto, 4 de outubro de 2018 – Os cidadãos portugueses podem poupar na sua fatura de energia seguindo alguns passos simples. A Comissão Europeia promove no Porto a segunda fase de uma exposição itinerante com o objetivo de informar os cidadãos sobre medidas de eficiência energética para poupar na fatura sem reduzir o nível de conforto. Esta exposição faz parte de uma iniciativa alargada de informação que irá decorrer até ao final do ano e estará no Porto de 4 a 8 de outubro com um atrelado estacionado na Praça Gomes Teixeira repleto de atividades interativas.

A utilização eficiente da energia é fundamental para a sustentabilidade a longo-prazo da Europa. O aquecimento é uma das áreas em que o consumo de energia é mais relevante e Portugal não é exceção. Dados do Eurostat¹ indicam que a maior percentagem de pessoas que declaram não ter capacidade de aquecer adequadamente a sua casa foi registada na Bulgária (37 %), seguindo-se a Lituânia (29 %), a Grécia (26 %) e **Portugal (20 %)** quando comparados com a média da União Europeia, que é de 8 %. Ao mesmo tempo, Portugal é uma das regiões em que mais se têm sentido as alterações climáticas e os cidadãos estão conscientes dos benefícios ambientais de uma adequada utilização da energia.

A Comissão Europeia lançou esta iniciativa que visa promover a economia de energia junto das famílias e consequentemente ajudar à diminuição do valor das suas faturas, através de pequenas mudanças de comportamento e de um investimento para melhorar a qualidade das habitações. A principal mensagem desta iniciativa é que esta poupança pode ser revertida para outros fins. «*Mesmo pequenas poupanças no comportamento diário podem ajudar as famílias a poupar dinheiro. De sugestões simples de poupança sem custo ou de baixo custo até investimentos mais abrangentes em melhoramentos da*

¹ [2017 Eurostat SILC data](#)

Gaste menos em energia... e mais em si!

eficiência energética das habitações, existe algo para que qualquer cidadão possa reduzir a sua fatura energética e para ajudar a poupar energia e proteger o ambiente», afirmou a Comissária [Věra Jourová](#).

Para Filipe Araújo, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, «Esta iniciativa reveste-se da maior importância e atualidade. A Câmara Municipal do Porto já tem em curso várias iniciativas no domínio da eficiência energética, nomeadamente na iluminação pública, na habitação municipal, em equipamentos desportivos, entre outros, uma vez que existe uma consciência particular deste Executivo face às necessidades de intervenção no âmbito da energia. É com satisfação que nos associamos a esta iniciativa da Comissão Europeia e a acolhemos no Porto. Esperamos assim despertar consciências menos atentas e conduzir à ação para um futuro melhor na cidade».

O Presidente da DECO, Vasco Rodeia Torres Colaço, corrobora esta afirmação: «Estamos interessados em associarmo-nos à Comissão Europeia na disponibilização de soluções valiosas para que os Portugueses possam diminuir os seus custos com a fatura de energia e estamos profundamente empenhados em melhorar a eficiência energética e em proporcionar claros benefícios para a saúde / sustentabilidade ambiental de todos os portugueses. Uma das nossas principais prioridades é a de apoiar os consumidores a maximizar os seus benefícios e esta campanha é uma ferramenta útil para os consumidores».

A iniciativa que é amanhã apresentada na cidade do Porto é assinalada com uma apresentação a parceiros e imprensa e marca a abertura oficial da **exposição itinerante «Eficiência Energética»**. Esta exposição consiste num atrelado, que funciona como uma «casa» interativa, permitindo que os cidadãos possam aprender sugestões de eficiência energética através **de paredes interativas**, concursos e atividades educativas e atrativas para crianças e famílias. O atrelado estará aberto ao público na Praça de Gomes Teixeira, no **Porto, de 4 a 8 de outubro**, diariamente, entre as 09:00 e as 19:00 nos dias de semana e das 10:00 às 19:00 no fim-de-semana.

A iniciativa irá continuar a desenvolver-se nas redes sociais assim como em meios tradicionais até ao final de dezembro de 2018. Estão previstas diversas ações, focadas tanto em torno do dia internacional para a erradicação da pobreza, mas também de sugestões de eficiência energética para as famílias e ainda uma chamada de atenção no Natal para a forma como a poupança de energia pode constituir um contributo para os presentes de Natal. Estas ações irão continuar a disseminar as principais mensagens da iniciativa, assim como os benefícios sociais da poupança de energia.

Esta iniciativa da Comissão Europeia beneficia do apoio de parceiros locais e regionais, incluindo a ADENE - Agência para Energia, a RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), a AdEPorto - Agência de Energia do Porto, a Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, o Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (CENSE – FCT/UNL), Direção-Geral do

Gaste menos em energia... e mais em si!

Consumidor (DGC), Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), DECO, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), assim como dos Municípios de Lisboa e Porto. O Laboratório Nacional de Energia e Geologia contribuiu com o aconselhamento técnico para a fase inicial de execução desta iniciativa.

Esta campanha já atingiu – através de diversos canais – **mais de 18,5 milhões de cidadãos europeus**. Atividades complementares pela Comissão Europeia incluem o recentemente apresentado [Observatório da Pobreza Energética da UE](#), que visa proporcionar recursos de acesso livre e de fácil utilização que promovam o envolvimento do público no domínio da pobreza energética, assim como a disseminação de informação e de melhores práticas.

Dados adicionais sobre consumo de energia em Portugal:

[Dados EU SILC \(Statistics on Income and Living Conditions\) para Portugal](#)

- 20,4 % dos cidadãos referem que não conseguem manter a sua casa adequadamente aquecida;
- 7,3 % enfrentam atrasos na sua fatura de energia; este número atinge os 15,5 % para indivíduos solteiros com crianças;
- 25,5 % da população vive em habitações com infiltrações no telhado, humidade na parede, no chão ou nas fundações ou com caixilhos de janelas ou chão deteriorados;
- Os custos externos relacionados com a saúde causados pela poluição do ar são estimados em 4 mil milhões de euros (valores baseados em dados de 2010 ajustados ao rendimento);
- Aproximadamente 25 % da população portuguesa vive num alojamento (privado) alugado;
- Políticas eficazes de eficiência energética podem levar a uma maior redução do consumo de energia, especialmente para aquecimento, mantendo em simultâneo os níveis de conforto em casa;
- A redução do desperdício de energia e, em simultâneo, das faturas de energia, são a principal ferramenta para combater a pobreza energética para famílias para as quais a fatura de energia representa uma percentagem significativa do rendimento;
- Os consumidores domésticos estão empenhados em receber mais informações sobre como poupar através de ações simples e eficazes de poupança energética.

Para mais informações, pedidos específicos, dados adicionais ou materiais, contactar **Vera Carrondo** veracarrondo@bloomcast.pt.